

 Centro de Estudos  
Afro-Orientais



50 ANOS



Centro de Estudos  
Afro-Orientais

Desde 1959



## Apresentação

O Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO) é um órgão vinculado à Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas e à Universidade Federal da Bahia voltado para o estudo, a pesquisa e a ação comunitária na área dos estudos afro-brasileiros e das ações afirmativas em favor das populações afro-descendentes, bem como para a área de estudos das línguas e civilizações africanas e asiáticas. O CEAO foi criado em 1959, numa época de grande efervescência política e cultural, em que os países africanos aprofundavam suas lutas de libertação do colonialismo europeu e o Brasil inaugurava uma política de presença diplomática no continente. O Centro vem atuando em diversas frentes de pesquisa, ensino e extensão em um contexto de crescente preocupação com questões raciais no Brasil, participando ativamente do debate sobre políticas de ações afirmativas.

Contatos:  
Tel: (71) 3283-5501 / 5502  
[ceao@ufba.br](mailto:ceao@ufba.br)  
[www.ceao.ufba.br](http://www.ceao.ufba.br)

# ○ ensino e a pesquisa

## **Pós-Afro**

O Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Estudos Étnicos e Africanos, criado em 2005, busca formar pesquisadores dedicados à realização de estudos sobre o contexto africano e as populações afro-americanas, com ênfase nos processos de construção de identidades étnicas e raciais. Trata-se de uma proposta única e pioneira no Brasil, que se reveste de maior importância levando em conta a introdução de temas afro-brasileiros e africanos nos currículos escolares. O Programa forma mestres e doutores para atuar em centros de pesquisa, no ensino médio e superior, em organismos nacionais e internacionais, organizações não-governamentais e instituições privadas.

Em associação estreita com a pós-graduação estão as atividades de pesquisa. Todos os docentes que atuam no CEAO são professores-pesquisadores, muitos deles com o apoio de bolsas de Iniciação Científica, Apoio Técnico e/ou de Produtividade Científica. Diversas dessas pesquisas recebem apoio de agências como a CAPES, CNPq, FAPESB e outras.

**Contatos:**

**Tel: (71) 3283-5508 / 3321-2564**

**[posafro@ufba.br](mailto:posafro@ufba.br)**

**[www.posafro.ufba.br](http://www.posafro.ufba.br)**



## Afro-Ásia e outras publicações

O CEAO tem divulgado uma parte significativa da produção científica de seus pesquisadores através da publicação de trabalhos monográficos e coletâneas, porém, sua mais antiga e sistemática atividade editorial é a revista *Afro-Ásia*. Com seu primeiro número editado em 1965, a *Afro-Ásia* foi a primeira revista acadêmica da América Latina voltada exclusivamente para estudos e pesquisas relacionadas com África e a diáspora africana. Publicada com periodicidade irregular durante vários anos, na última década a revista vem a lume regularmente a cada semestre. A *Afro-Ásia* publica, também, pesquisadores de renome nacional e internacional, brasileiros e estrangeiros e possui avaliação da Qualis/CAPES nível B internacional. Além da versão impressa, uma versão digitalizada de todos os seus números está disponibilizada no site do CEAO.

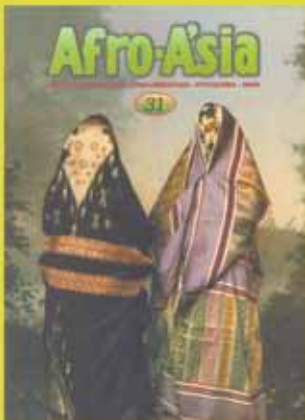
Por outro lado, o CEAO tem promovido a publicação de vários títulos que apresentam resultados de pesquisas e de outras atividades realizadas pelo Centro, tais como: *Mapeamento dos Terreiros de Salvador* (livro, site e cd), organizado pelo professor Jocélio Teles, a tradução dos livros *Peles Negras Máscaras Brancas* de autoria de Franz Fanon e *África Negra: história e civilizações* de Elikia M'Bokolo.

Contatos:

Tel: (71) 3263-6164

[afroasia@ufba.br](mailto:afroasia@ufba.br)

[www.afroasia.ufba.br](http://www.afroasia.ufba.br)



*Mapeamento dos  
terreiros de Salvador*



Jocélio Teles dos Santos (Coord.)



# A extensão

## Fábrica de Idéias

O Fábrica de Idéias - Curso Avançado em Estudos Étnico-Raciais acontece anualmente e visa produzir o intercâmbio internacional de professores e alunos de pós-graduação interessados na temática dos estudos étnicorraciais e sua interação com os estudos africanos. A Fábrica representa uma bem-sucedida iniciativa, tanto pela qualidade de seus cursos, quanto pelas possibilidades de encontro e intercâmbio que oferece a jovens pesquisadores das relações raciais no Brasil e em ou-

tros países, sobretudo da América Latina e das áreas lusófonas da África. Em sua décima primeira edição, o curso tem a vocação para tornar-se um programa permanente de extensão em pós graduação da UFBA.

**Contatos:**

**Tel: (71) 3283-5509**

**[fabrica@ufba.br](mailto:fabrica@ufba.br)**

**[www.fabricadeideias.ufba.br](http://www.fabricadeideias.ufba.br)**





## Museu Digital da Memória Afro-Brasileira

O Projeto é uma iniciativa de pesquisa e extensão do Programa Fábrica de Idéias e do Pós-Afro (Programa Multidisciplinar de Pós-graduação em Estudos Étnicos e Africanos), ambos do Centro de Estudos Afro-Orientais/CEAO da FFCH/UFBA, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em História da UEFS - que realiza trabalho de resgate e digitalização de documentos sobre o Recôncavo e o interior da Bahia- contando ainda com a participação de pesquisadores de outras unidades e instituições, a exemplo da Faculdade de Educação da UFBA,

da Universidade Federal do Recôncavo Brasileiro /UFRB, do Arquivo Histórico de Moçambique (AHM) e o apoio da FINEP/MCT, CNPQ, FAPESB e Associação Brasileira de Antropologia/ABA.

**Contatos:**  
Tel: (71) 3283-5509  
[arquivoafro@ufba.br](mailto:arquivoafro@ufba.br)  
[www.arquivoafro.ufba.br](http://www.arquivoafro.ufba.br)

## Fórum Interinstitucional em Defesa das Ações Afirmativas no Ensino Superior



Como parte do Programa de Ações Afirmativas da UFBA, o CEAO, desde 2008 e até 2010, realiza, no âmbito do Fórum Interinstitucional em Defesa das Ações Afirmativas no Ensino Superior, o *Projeto de Incentivo à Permanência de Estudantes Cotistas*. Foram formadas três turmas nos semestres 2008.1, 2008.2 e 2009.1, com quarenta, trinta e quarenta estudantes, respectivamente, entre os quais foram distribuídas quarenta bolsas. Com a implementação dessas ações pretende-se consolidar o Programa de Ações Afirmativas da UFBA, ampliar as oportunidades de permanência na universidade de alunos negros e de baixa renda, além de estimular o conhecimento da história e cultura afro-brasileiras e das relações e desigualdades sócio-raciais entre nós.

Contatos:

Tel: (71) 3283-5518 / 5519



## Museu Afro-Brasileiro

Finalmente, ainda no capítulo da extensão universitária, registre-se o papel do *Museu Afro-Brasileiro*, instalado no prédio da Faculdade de Medicina da Bahia, no Terreiro de Jesus. Em 1974, o CEAO foi apontado como órgão executor do Programa de Cooperação Cultural entre o Brasil e os Países Africanos e para o Desenvolvimento dos Estudos Afro-Brasileiros e, entre outras atividades, este Programa previa a criação do Museu Afro-Brasileiro em Salvador, cujo acervo inicial era composto de 315 peças adquiridas com recursos do Itamaraty e do MEC. O *Museu Afro-Brasileiro* se encontra em plena atividade e suas ações envolvem:

1. Visitação, recebendo anualmente cerca de 20 mil visitantes;
2. Ação educativa / atendimento ao público;
3. Exposições temporárias;
4. Estágios;
5. Capacitação em museologia;
6. Pesquisas museológicas.

**Contatos:**

Tel: (71) 3283-5540

[mafro@ufba.br](mailto:mafro@ufba.br)

[www.ceao.ufba.br/mafro](http://www.ceao.ufba.br/mafro)



Coleção de 27 painéis, criados por Carybé, representando os orixás do candomblé da Bahia.





## Curso de Formação em Relações Étnicas e Raciais (convênio SECAD-MEC)

Inscovem-se também no âmbito da extensão diversas outras experiências de ensino e formação para a cidadania que subsidiam o projeto mais amplo de ações afirmativas da UFBA. O *Curso de Formação em Relações Étnicas e Raciais* (convênio SECAD-MEC) visa à formação de profissionais da educação (480 participantes) por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil e da Rede de Formação para a Diversidade. O *Curso de Formação para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileiras* tem como objetivo a formação continuada de profissionais da educação básica, através de um curso de aperfeiçoamento com carga horária de 180 horas.

Contatos:

Tel: (71) 3283-5519

[cursoensinoafro@yahoogrupos.com.br](mailto:cursoensinoafro@yahoogrupos.com.br)

[www.cursoensinoafro.ufba.br](http://www.cursoensinoafro.ufba.br)



## CEAFRO

O CEAFFRO é um programa de educação para a igualdade racial e de gênero criado em 1995, com o objetivo de estabelecer um diálogo entre a UFBA, a Escola Pública e as Organizações do Movimento Negro. Sua atuação se dá em parceria com a sociedade civil negra, organizada através de Blocos Afros, Comunidades de Terreiro, Grupos de Mulheres Negras, Posses do Movimento Hip-Hop e Comunidades Quilombolas. O programa desenvolve projetos de formação que podem inspirar o poder público a implementar políticas públicas de ações afirmativas para a população negra, na educação básica, nas universidades, no mercado de trabalho, no sistema público de saúde e em outros setores da sociedade, como medidas de reparação.

Fundado sob três princípios básicos da existência negra na Diáspora: Ancestralidade, Identidade e Resistência, em sua trajetória político-pedagógica, o CEAFFRO tem investido em uma construção teórico-metodológica baseada nos referenciais identitários dos sujeitos nela envolvidos. As dimensões de raça e gênero estrutu-

ram sua proposta pedagógica, construída na direção de fornecer tecnologias sociais que legitimem as culturas negro-africanas, ressaltem o papel das mulheres negras no processo de resistência e construção da sociedade e potencializem o protagonismo da juventude negra.

A partir de 2000, o CEAFFRO tem atuado na formação de formadoras/es e gestoras/es e técnicas/os responsáveis pelas iniciativas negras, seja no sistema de educação formal, seja nas organizações governamentais responsáveis pela condução das políticas de promoção da igualdade racial e de gênero, seja na formação de quadros/lideranças para adentrar o mundo acadêmico da pós-graduação.

**Contatos:**

**Tel: (71) 3283-5520 / 5510**

**[ceafro@ufba.br](mailto:ceafro@ufba.br)**

**[www.ceafro.ufba.br](http://www.ceafro.ufba.br)**



# Inserção internacional

As linhas de atuação internacional que inspiraram a fundação do CEAO se desdobram até hoje, seja através da realização de cursos de línguas estrangeiras, ou do foco para as relações internacionais, em especial para as relações entre o Brasil e países africanos e asiáticos. O pioneirismo das missões de estudo e intercâmbio com países da África, que anteciparam as iniciativas recentes do governo brasileiro e das agências federais de fomento à pesquisa (CAPES e CNPq) e que estimulam as conexões acadêmicas e culturais entre o Brasil e a África, deram visibilidade internacional ao CEAO e à UFBA.



## Summer Programs

Nos meses de junho e julho o CEAO tem realizado diversos programas de intercâmbio, como o *Brazilian Culture Immersion Program* que ocorreu em 2009, através de convênio firmado entre a UFBA e a Universidade de Princeton.

Contatos:  
Tel: (71) 3283-5504

## South-South Exchange Programme for Research on the History of Development

O programa Sepsis - *South South Exchange Programme for Research on the History of Development* ou Programa Sul-Sul de Intercâmbio para a Pesquisa sobre a História do Desenvolvimento - foi criado em 1994, e desde então, vem sendo financiado pelo Ministério da Cooperação e Desenvolvimento da Holanda. O Sepsis tem como objetivo principal fomentar redes de pesquisa e discussão que tenham foco em processos de mudança de longa duração. O programa busca apoiar atividades que conduzam ao questionamento da autoridade absoluta dos documentos escritos e produzam uma nova narrativa a partir de uma visão do sul global. As principais linhas de ação são: o questionamento da modernidade, a proposição de novas metodologias para o estudo da história, e de condições de equidade relacionadas à classe, gênero e direitos humanos.

Trabalhando com uma rede de escritórios coordenados no Peru, Senegal, Índia e Filipinas, o Sepsis atua no Brasil em parceria com o Centro de Estudos Afro-Orientais. Entre as atividades do Sepsis no CEAO, merecem destaque a tradução e publicação dos livros de Partha Chartejee e Elikia M'Bokolo, e a realização das conferências do historiador e filósofo de Burkina Faso, Lazare Ki-Zerbo, do historiador congolês Ernest Wamba Dia Wamba, da indiana Janaki Nair e do pesquisador Herbert Ekwe-Ekwe. Além destas iniciativas, em outubro de 2009, ocorreu um Policy Dialogue em conjunto com a Universidade Federal de São Paulo – Guarulhos (Unifesp) acerca do estado da arte dos 'Estudos Africanos no Brasil' e a lei 10.639/03.

Contatos:  
Tel: (71) 3283-5503  
[alyxandra.gomes@yahoo.com.br](mailto:alyxandra.gomes@yahoo.com.br)



## **Cursos de Línguas Africanas e Orientais**

O CEAO oferece com regularidade cursos de línguas e culturas africanas e orientais, como Iorubá, Árabe e Japonês.

Contatos:  
Tel: (71) 3283-5504

## Acesso e Igualdade na Educação Superior no Brasil e nos Estados Unidos

O CEAO abriga o projeto *Acesso e Igualdade na Educação Superior no Brasil e nos Estados Unidos*, um dos selecionados pelo Programa de Consórcios em Educação Superior Brasil - Estados Unidos, no período de 2008 a 2011, com apoio da CAPES (Brasil) e da FIPSE (Estados Unidos). Através desse projeto, estudantes de vários cursos de graduação da UFBA e da USP frequentam um semestre de estudos nas universidades de Vanderbilt ou Howard e estudantes destas frequentam um semestre de estudos no Brasil. Os projetos vinculados ao convênio CAPES/FIPSE contribuem grandemente para a internacionalização do programa de ações afirmativas da UFBA.

## Council on International Education Exchange (CIEE)

O escritório de representação do Council on International Education Exchange (CIEE) é voltado para a realização de intercâmbio de estudantes de diversas universidades dos Estados Unidos na Bahia. O CIEE é a maior empresa de intercâmbio dos Estados Unidos e trabalha junto a uma centena de universidades e faculdades. Anualmente, através do CIEE, a UFBA recebe em torno de cem estudantes universitários.

Contatos:

Tel: (71) 3322-1536

[contact@ciee.org](mailto:contact@ciee.org)

[www.ciee.org](http://www.ciee.org)





## Outros serviços, convênios e parcerias

O apoio às organizações comunitárias tem ensejado intensa circulação de estudantes, pesquisadores e demais membros da sociedade civil de Salvador e de outros estados e países pelas dependências do CEAO, que se tornou um espaço de referência para a população negra baiana, brasileira e internacional. Movimentos sociais diversos - de negros, mulheres, religiões de matriz africana, grupos de capoeira, de *hip-hop*, entre outros - solicitam com frequência as dependências do CEAO. Daí o Centro tornar-se conhecido como “a casa do povo negro na UFBA”. O CEAO abre suas portas para as mais diversas atividades realizadas por organizações da socie-

dade civil, colaborando com o seu fortalecimento e, em última instância, com o fortalecimento da democracia. Os tipos mais frequentes de eventos são cursos, seminários e conferências; reuniões e assembléias; celebrações, recepções e solenidades envolvendo representações de países africanos e organizações da comunidade negra; lançamento de livros, revistas e CDs de intelectuais e artistas negros.



## Infraestrutura (instalações físicas, equipamentos, acervo)

O CEAO ocupa, atualmente, dois prédios situados no Largo 2 de Julho e Rua Carlos Gomes. O local é próximo de órgãos públicos da administração do Município de Salvador, de organizações da sociedade civil e do Centro Histórico, o que facilita os contatos e o acesso da população em geral às suas instalações. A presença nesses locais colabora com o processo de revitalização do centro de Salvador, que tem como aspecto importante de seu dinamismo a produção artística e intelectual. O prédio situado no Largo 2 de

Julho possui três andares, o Auditório Milton Santos com capacidade para sessenta pessoas, duas salas de aula e mais dez salas utilizadas para atividades administrativas, coordenação de pesquisa e extensão, coordenação do PÓSAFRO e sala de professores. O prédio da Rua Carlos Gomes possui três andares e dispõe do Auditório Agostinho da Silva com capacidade para sessenta pessoas, da Biblioteca especializada, da livraria da EDUFBA e de três salas para a coordenação de projetos de pesquisa e extensão.



## Biblioteca

A Biblioteca integra o Sistema de Bibliotecas (SIB) da UFBA e em seu acervo constam mais de 11 mil títulos em temáticas asiáticas, africanas e afro-brasileiras e consiste em fonte de pesquisa não apenas para estudantes e pesquisadores, mas também para a comunidade afro-brasileira em geral, além de visitantes estrangeiros. A Biblioteca possui, ainda, a maior coleção brasileira de recortes de jornais locais e nacionais sobre os temas que interessam ao CEAO, com um total de 30 mil recortes digitalizados integralmente. Estão também ali depositados documentos e fotografias oriundos de doações pessoais, a exemplo de parte da correspondência de Vivaldo da Costa Lima com Pierre Verger.

Contatos:

Tel: (71) 3283-5515

[biceao@ufba.br](mailto:biceao@ufba.br)

[www.ceao.ufba.br/biblioteca](http://www.ceao.ufba.br/biblioteca)



## Livraria EDUFBA

O CEAO ainda conta, nas suas dependências, com uma filial da Livraria da EDUFBA situada em um local de grande circulação e de potencial para permitir a maior divulgação das obras publicadas por nossa editora.

Contatos:

Tel: (71) 3283-5516





walter mariano (gamboa design ~ 2009)



UFBA



Fábrica de Ideias



CEAFRO

ÓPÓS-  
AFRO



MAFRO  
MUSEU AFRO-BRASILEIRO

Afro-Ásia



MUSEU DIGITAL DA  
MEMÓRIA AFRO-BRASILEIRA

SEPHIS

cíee  
international study programs